

8 DE FEVEREIRO DE 2022 POR MICROBIOLOGANDO

Água de beber camará

Dr. Carlos E. Silva – DEMIP/UFRGS

É muito importante no diagnóstico e controle de infecções que tenhamos certeza quais agentes infecciosos já estão controlados, de modo que isso não necessite ser levado em conta na hora de suspeitar de uma doença.

Entre os agentes infecciosos que comprometem outros diagnósticos infecciosos estão as Doenças de Veiculação Hídrica. As infecções crônicas por estes organismos mascaram o diagnóstico e tornam mais complexas as manifestações clínicas causadas por outras condições. Em tempos de pandemia, onde as manifestações intestinais também contribuem para o diagnóstico diferencial, a giardose e a criptosporidiose assumem importância para todas as idades e para indivíduos com comorbidades. Em relação à água, o índice de atendimento urbano de água (IN023) indicou que a população urbana atendida por abastecimento de água no Rio Grande do Sul atingiu 97,4% em 2018.

Recentemente Zini e colaboradores (2021) estudaram as águas de captação de estações de tratamento de água (ETAs) no Rio Grande do Sul, afim de verificar a possibilidade de contaminação pelos protozoários *Giardia* e *Cryptosporidium*, utilizando o critério de monitoramento de protozoários quando *Escherichia coli* estava acima de 1000 células/100 mL de água bruta. De 204 ETAs, 66 estações ultrapassaram o critério e foram submetidas à análise específica. Foi então identificado que de 66 ETAs a eficiência de filtração contra protozoários só ocorreu em 13 das 66 estações.

Considerando que a urbanização e a produção animal são os principais fatores de contaminação da água para consumo animal e humano e o tratamento terciário no Rio Grande do Sul é condicional, então existe grande possibilidade de contaminação da água de bebida para mais de 2,5 milhões de gaúchos. Os resultados encontrados, em tempos de pandemia de SARS COV 2, adicionam mais complexidade ao diagnóstico clínico, podendo favorecer recidivas e prolongar a convalescença.

No Rio Grande do Sul, embora a cobertura da distribuição de água tratada seja elevada, a circulação de *G. intestinalis* e *Cryptosporidium* spp. é endêmica e, portanto, a proteção de fontes de abastecimento de água deve ser mais rigorosa e prioritária.

Luciano Barros Zini , Rafaela Lorenzini , Luana Gabriele Gomes Camelo , Mariliz Gutterres. Occurrence of Cryptosporidium and Giardia in surface water supply from 2016 to 2020 in South Brazil. Environmental Monitoring and Assessment. 2021. Jul 19;193(8):496. DOI: 10.1007/s10661-021-09280-y.

 **PESQUISA**